

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas

3T25





Banco Pan S.A. e empresas controladas

**Demonstrações financeiras intermediárias
consolidadas condensadas em
30 de setembro de 2025
e relatório de revisão**



Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

Aos Administradores e Acionistas
Banco Pan S.A. e empresas controladas

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial consolidado condensado do Banco Pan S.A. ("Instituição") e suas controladas, em 30 de setembro de 2025, e as respectivas demonstrações consolidadas condensadas do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e de nove meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

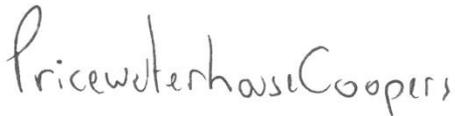
Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Outros assuntos - Demonstração do Valor Adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas acima referidas incluem a demonstração consolidada condensada do valor adicionado (DVA) referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaborada sob a responsabilidade da administração da Instituição e apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração consolidada condensada do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de novembro de 2025



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5



Fábio de Oliveira Araújo
Contador CRC 1SP241313/O-3

Balço Patrimonial Consolidado Condensado

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

Ativo	Nota explicativa	30/09/2025	31/12/2024
Disponibilidades		1.562	5.749
Ativos financeiros		61.536.241	57.745.623
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		53.963	1.254.052
Títulos e valores mobiliários	5.a	53.963	50.528
Derivativos	6	-	14.695
Operações de crédito	7.a	-	1.188.829
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		1.516.977	1.865.692
Títulos e valores mobiliários	5.a	1.516.977	1.865.692
Ativos financeiros ao custo amortizado		59.965.301	54.625.879
Depósitos no Banco Central		1.087.088	2.372.761
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	165.727	4.520
Títulos e valores mobiliários	5.a	4.569.930	6.094.142
Operações de crédito	7.a	53.913.302	45.594.280
Outros ativos financeiros	10	229.254	560.176
Ativos fiscais		5.019.886	4.464.512
A compensar		961.043	697.516
Diferidos	11.a	4.058.843	3.766.996
Outros ativos		1.255.781	1.315.931
Ativos não correntes mantidos para venda		146.946	160.931
Investimentos em coligadas		21.530	21.463
Imobilizado	12	57.884	62.434
Intangível e ágio	13	705.045	721.062
Total do Ativo		68.744.875	64.497.705

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas.

Balanço Patrimonial Consolidado Condensado

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

Passivo	Nota explicativa	30/09/2025	31/12/2024
Passivos financeiros		58.192.134	53.966.887
Passivos financeiros ao o valor justo por meio do resultado		32.361	577
Instrumentos financeiros derivativos	6	32.361	577
Passivos financeiros ao custo amortizado		58.159.773	53.966.310
Depósitos	14.a	41.025.719	31.383.465
Captações no mercado aberto	15.a	2.802.305	4.750.000
Recursos de aceites e emissão de títulos	16.a	12.200.030	15.499.197
Relações interfinanceiras		2.007.235	2.070.747
Outros passivos financeiros		124.484	262.901
Provisão para passivos contingentes	17	981.776	628.654
Provisão de perda esperada decorrente de risco de crédito a liberar		54.692	-
Passivos fiscais	11.a	621.284	637.888
Correntes		503.096	452.793
Diferidos		118.188	185.095
Outros passivos		1.286.682	1.767.910
Patrimônio líquido dos acionistas controladores	18	7.601.995	7.489.714
Capital social		5.928.320	5.928.320
Reserva de capital		207.322	207.322
Reserva de lucros		1.636.060	1.514.002
Outros resultados abrangentes		2.689	12.466
(Ações em tesouraria)		(172.396)	(172.396)
Participação de acionistas não controladores		6.312	6.652
Total do Patrimônio líquido		7.608.307	7.496.366
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		68.744.875	64.497.705

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas.

Demonstração Consolidada Condensada do resultado

Para os períodos e trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota explicativa	01/07 a 30/09/2025	01/07 a 30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Receita com juros e similares		4.366.707	4.035.884	13.579.503	10.462.299
Despesas com juros e similares		(2.009.099)	(1.450.789)	(5.521.809)	(4.296.200)
Receita líquida com juros e similares	19	2.357.608	2.585.095	8.057.694	6.166.099
Perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(1.166.348)	(741.933)	(3.896.827)	(1.700.360)
Provisão para compromissos de crédito a liberar		755	-	29.919	-
Perda esperada com demais ativos financeiros		(594)	7.183	(34.397)	7.036
Receita líquida de perdas esperadas de ativos financeiros		1.191.421	1.850.345	4.156.389	4.472.775
Ganhos/(perdas) com ativos e passivos financeiros (líquidos)		90.682	16.534	(1.112.098)	926.239
Resultado de instrumentos financeiros ao valor justo no resultado		-	(114.022)	(114.067)	(155.720)
Resultado de instrumentos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		-	(16.059)	-	(16.075)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	6.g	90.682	146.615	(998.031)	1.098.034
Receitas de tarifas e comissões		463.831	354.887	2.159.958	971.137
Despesas de pessoal	20	(214.331)	(236.501)	(683.964)	(694.348)
Outras despesas administrativas	21	(594.029)	(678.880)	(1.762.612)	(2.115.248)
Depreciação e amortização		(38.675)	(48.253)	(118.846)	(138.872)
Despesas tributárias		(155.648)	(152.742)	(457.029)	(533.713)
Provisão para passivos contingentes	17.i	(277.349)	(312.099)	(838.002)	(751.390)
Outras receitas/(despesas) operacionais		(277.980)	(585.354)	(1.084.872)	(1.586.445)
Resultado de participações em coligadas		55	4	1.224	1.255
Resultado na alienação de ativos não correntes mantidos para venda		(454)	(4.711)	(33.994)	(11.114)
Resultado antes dos impostos		187.523	203.230	226.154	540.276
Imposto de renda e contribuição social	11.b	(30.192)	(32.774)	113.204	(60.153)
Imposto de renda e contribuição social correntes		12.108	(56.802)	210	(428.333)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(42.300)	24.028	112.994	368.180
Lucro Líquido		157.331	170.456	339.358	480.123
Atribuível a:					
Acionistas controladores		156.271	169.783	336.828	478.255
Acionistas não controladores		1.060	673	2.530	1.868
Média ponderada da quantidade de ações em circulação		1.250.570	1.251.235	1.250.570	1.251.235
Lucro líquido por ação - R\$	18.d	0,13	0,14	0,27	0,38

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas.

Demonstração Consolidada Condensada do resultado abrangente

Para os períodos e trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	01/07 a 30/09/2025	01/07 a 30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Lucro líquido	157.331	170.456	339.358	480.123
Itens que serão reclassificados para o resultado				
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes				
Variação do valor justo de ativos financeiros próprios	237	13.464	(3836)	15.060
Itens que não podem ser reclassificados para a Demonstração Consolidada do Resultado				
Instrumentos patrimoniais ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	(10.881)	-	(10.881)	-
Efeito Fiscal	4.940	-	4.940	-
Total de outros resultados abrangentes	(5.704)	13.464	(9.777)	15.060
Resultado Abrangente do Período	151.627	183.920	329.581	495.183
Atribuível a:				
Acionistas controladores	150.567	183.247	327.051	493.315
Acionistas não controladores	1.060	673	2.530	1.868

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas.

Demonstração Consolidada Condensada das mutações do patrimônio líquido

Para os períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Nota	Reservas de Lucros								Total	
		Capital social	Reserva de Capital	Legal	Para Integridade do Patrimônio Líquido	Outros resultados abrangentes	Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Participação do acionista controlador		Participação dos acionistas não controladores
Saldos em 31 de Dezembro de 2023		5.928.320	207.322	187.983	1.126.598	(1.225)	(30.849)	-	7.418.149	3.527	7.421.676
Aquisição de ações em tesouraria	18.e	-	-	-	-	-	(165.230)	-	(165.230)	-	(165.230)
Cancelamento de ações em tesouraria	18.e	-	-	-	(23.683)	-	23.683	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	15.060	-	-	15.060	-	15.060
Lucro líquido		-	-	-	-	-	-	478.255	478.255	1.868	480.123
Total do resultado abrangente		-	-	-	-	15.060	-	478.255	493.315	1.868	495.183
Destinações:											
Reserva legal	18.b	-	-	29.129	-	-	-	(29.129)	-	-	-
Transferência de lucros acumulados para reserva de lucros		-	-	-	221.236	-	-	(221.236)	-	-	-
Juros sobre o capital próprio pagos e/ou provisionados	18.c	-	-	-	-	-	-	(227.890)	(227.890)	-	(227.890)
Saldos em 30 de Setembro de 2024		5.928.320	207.322	217.112	1.324.151	13.835	(172.396)	-	7.518.344	5.395	7.523.739
Saldos em 31 de Dezembro de 2024		5.928.320	207.322	226.588	1.287.414	12.466	(172.396)	-	7.489.714	6.652	7.496.366
Outros resultados abrangentes		-	-	-	5.941	(9.777)	-	-	(3.836)	-	(3.836)
Lucro líquido		-	-	-	-	-	-	336.828	336.828	2.530	339.358
Total do resultado abrangente		-	-	-	5.941	(9.777)	-	336.828	332.992	2.530	335.522
Destinações:											
Transferência de lucros acumulados para reserva de lucros		-	-	-	116.117	-	-	(116.117)	-	-	-
Dividendos		-	-	-	-	-	-	-	-	(2.870)	(2.870)
Juros sobre o capital próprio pagos e/ou provisionados	18.c	-	-	-	-	-	-	(220.711)	(220.711)	-	(220.711)
Saldos em 30 de Setembro de 2025		5.928.320	207.322	226.588	1.409.472	2.689	(172.396)	-	7.601.995	6.312	7.608.307

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas.

Demonstração Consolidada Condensada dos fluxos de caixa

Para os períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	30/09/2025	30/09/2024
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			
Lucro Líquido		339.358	480.123
Ajustes ao lucro líquido:			
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		(561)	(623)
Depreciações e Amortizações		118.846	138.872
Provisão para desvalorização de ativos não correntes mantidos para venda		41.988	5.527
Resultado na alienação de ativos não correntes mantidos para venda		(5.410)	(267)
Variação cambial de obrigações por empréstimos		(18.743)	42.249
Constituição de provisões cíveis, trabalhistas e tributárias		838.002	751.390
Provisão para compromissos de crédito a liberar	17.1	(29.919)	-
Impairment de ágio na aquisição de investimentos		(4.210)	(4.676)
Perda ao valor recuperável em ativos		34	15.395
Resultado de participações em coligadas		(1.224)	(1.255)
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		3.896.827	1.700.360
Perda esperada com demais ativos financeiros		34.397	(7.036)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(112.994)	(368.180)
Lucro líquido ajustado		5.096.391	2.751.879
Variação de Ativos e Passivos:			
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		11.261	31.793
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		484.911	(619.888)
Depósitos no Banco Central		1.285.673	580.800
Aplicações interfinanceiras de liquidez		(13.523)	34.294
Operações de crédito		(11.027.020)	(9.071.446)
Outros ativos financeiros		(72.559)	(138.767)
Ativos fiscais		(441.383)	(2.154)
Outros ativos		(264.599)	(398.065)
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado		31.784	(48.166)
Depósitos		9.642.254	4.681.953
Captações no mercado aberto		(1.947.695)	96.102
Recursos de aceites e emissão de títulos		1.522.361	1.266.072
Outros passivos financeiros		(179.401)	(67.350)
Provisões		(400.270)	(538.298)
Passivos fiscais		320.647	503.799
Outros passivos		(396.863)	(207.697)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(337.251)	(349.779)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades Operacionais		3.314.718	(1.494.918)
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento:			
(Aumento)/Redução em títulos e valores mobiliários ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		(146.971)	(433.528)
Redução/(Aumento) em títulos e valores mobiliários ao custo amortizado		1.927.693	908.926
Alienação de bens não de uso próprio		264.728	280.921
(Aquisição) de imobilizado		(10.268)	(10.802)
(Aquisição) de intangível		(80.808)	(118.247)
Dividendos recebidos		1.157	6.550
Caixa Líquido Proveniente nas Atividades de Investimento		1.955.531	633.820
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento:			
Emissão de recursos de aceites e emissão de títulos		219.232	6.630.258
Resgate de recursos de aceites e emissão de títulos		(5.040.760)	(4.905.656)
Pagamento de arrendamento		(3.785)	(3.276)
Juros sobre o capital próprio pagos		(302.000)	(273.000)
Aquisição de ações em tesouraria		-	(165.230)
Caixa Líquido (Utilizado)/ Proveniente nas Atividades de Financiamento		(5.127.313)	1.283.096
Aumento líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa		142.936	421.998
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	26.a	10.269	207.557
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		561	623
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	26.a	153.766	630.178
Aumento líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa		142.936	421.998

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas.

Demonstração Consolidada Condensada do valor adicionado

Para os períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	30/09/2025	30/09/2024
Receitas		8.769.190	8.317.403
Juros e similares		13.579.503	10.462.299
Tarifas e comissões		2.159.958	971.137
Perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(3.896.827)	(1.700.360)
Provisão para compromissos de crédito a liberar		29.919	-
Perda esperada com demais ativos financeiros		(34.397)	7.036
Outras receitas/(despesas)		(3.068.966)	(1.422.709)
Despesas com juros e similares		(5.521.809)	(4.296.200)
Insumos Adquiridos de Terceiros		(1.733.396)	(2.090.626)
Materiais, energia e outros		(1.698)	(2.289)
Serviços de terceiros	21	(503.421)	(527.933)
Comissões pagas a correspondentes bancários	21	(251.574)	(513.459)
Outras		(976.703)	(1.046.945)
Processamento de dados	21	(500.486)	(493.244)
Serviços do sistema financeiro	21	(215.425)	(216.617)
Propaganda, promoções e publicações	21	(137.696)	(229.323)
Comunicações	21	(22.046)	(28.740)
Despesas com busca e apreensão de bens	21	(42.799)	(44.212)
Outras		(58.251)	(34.809)
Valor Adicionado Bruto		1.513.985	1.930.577
Depreciações e Amortizações		(118.846)	(138.872)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		1.395.139	1.791.705
Valor Adicionado Recebido em Transferência		1.224	1.255
Resultado de participações em coligadas		1.224	1.255
Valor Adicionado Total a Distribuir		1.396.363	1.792.960
Distribuição do Valor Adicionado		1.396.363	1.792.960
Pessoal		599.579	626.170
Remuneração direta		460.583	468.625
Benefícios	20	97.715	95.909
FGTS		35.936	51.716
Outros	20	5.345	9.920
Impostos, taxas e contribuições		428.209	662.045
Federal		375.441	609.877
Estadual		71	299
Municipal		52.697	51.869
Remuneração de capitais de terceiros		29.217	24.622
Aluguéis		29.217	24.622
Remuneração de capitais próprios		339.358	480.123
Juros sobre o capital próprio	18.c	220.711	227.890
Lucros retidos atribuível aos acionistas controladores		116.117	250.365
Lucros retidos atribuível aos acionistas não controladores		2.530	1.868

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas

Banco PAN S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

1) Contexto Operacional

O Banco PAN S.A. (“Banco”, “Banco PAN”, “Instituição” ou “Companhia”), é uma sociedade anônima de capital aberto e está autorizado a operar como banco múltiplo. O Banco tem foco de atuação no varejo, com oferta de uma plataforma completa de crédito e de serviços financeiros. Atua direta ou indiretamente por meio de suas controladas nos mercados de crédito consignado (empréstimo e cartão de crédito), financiamento de veículos (carros usados e motos novas e usadas), cartão de crédito, crédito pessoal, crédito pessoal com garantia do FGTS e veículos, limite emergencial (cheque especial), bem como venda de seguros e *marketplace*. Nos serviços, além de todo o transacional inerente a uma conta corrente, também oferece portabilidade de salário, recarga de celular, DDA e programa de fidelização. O Banco PAN possui carteiras em *run-off* de financiamento para empresas, financiamento para construtores e incorporadores e construtores, financiamento e empréstimo imobiliário e aquisição de recebíveis imobiliários. Os benefícios dos serviços prestados entre o Banco PAN e as suas empresas controladas e os custos das estruturas operacionais e administrativas são absorvidos, em conjunto ou individualmente, por essas empresas.

Quando necessário, o Banco PAN no contexto de sua estratégia de captação de recursos, pode vir a realizar cessões de crédito (significativamente com transferência substancial de riscos e benefícios) para instituições financeiras. Neste âmbito, o lucro destas vendas, quando concretizadas, é reconhecido imediatamente no resultado do período do Banco PAN. Os resultados, quando ocorridos estão refletidos nas demonstrações financeiras em receitas com juros e similares.

Atualmente o Banco PAN é controlado pelo Banco BTG Pactual S.A. (“BTG Pactual”), com 78,44% do capital total.

Em 30 de setembro de 2025, o capital social do Banco PAN estava distribuído da seguinte forma:

Acionistas	Composição Acionária (em milhares de ações)					
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Banco BTG Pactual S.A. (1)	657.561	100,00	337.944	55,26	995.505	78,44
Mercado (<i>free float</i>)	-	-	255.065	41,71	255.065	20,10
Subtotal	657.561	100,00	593.009	96,97	1.250.570	98,54
Ações em tesouraria (2)	-	-	18.500	3,03	18.500	1,46
Total emitido	657.561	100,00	611.509	100,00	1.269.070	100,00

(1) Participação direta e indireta através do Banco Sistema S.A. subsidiária do Banco BTG Pactual S.A.; e

(2) Ações de própria emissão adquiridas, com base na aprovação do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria ou posterior cancelamento (Nota 17.e).

2) Apresentação das Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas

2.1) Declaração de conformidade

As Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas do Banco PAN foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”).

As Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas foram elaboradas seguindo as regras do IAS 34 – Demonstrações Financeiras Intermediárias. Todas as informações relevantes especificamente relacionadas às demonstrações financeiras do Banco PAN, e somente com relação a estas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às informações utilizadas pelo Banco PAN em sua administração.

Estas Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 4 de novembro de 2025.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas

Banco PAN S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

2.2) Novos Pronunciamentos, Alterações e Interpretações de Pronunciamentos Existentes

a) Pronunciamentos contábeis emitidos recentemente e aplicáveis em períodos futuros

- IFRS 18 – Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras:

Substitui a IAS 1 – Apresentação de Demonstrações Financeiras. A IFRS 18 introduz novos subtópicos e três categorias para receitas e despesas (operacionais, de investimento e de financiamento) na estrutura da demonstração de resultados. Também requer que as empresas divulguem explicações sobre as medidas de desempenho definidas pela administração relacionadas à demonstração de resultados. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2027.

- IFRS 9 – Instrumentos Financeiros e IFRS 7 – Instrumentos Financeiros:

Em maio de 2024, foram publicadas as alterações sobre os seguintes temas: (i) data de reconhecimento e baixa dos instrumentos financeiros e características relevantes na avaliação dos fluxos de caixa dos instrumentos financeiros para classificação e mensuração; e (ii) aprimoramento das divulgações relativas aos instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e instrumentos financeiros vinculados a eventos contingentes. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2026. Os impactos estão sendo avaliados e serão finalizados antes da vigência da norma.

IFRS S1 - Requisitos gerais para divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade. Essa norma apresenta a estrutura conceitual base para a divulgação de informações materiais sobre riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade, em toda a cadeia de valor de uma entidade. Sua adoção será obrigatória a partir do exercício de 2026.

IFRS S2 - Divulgações relacionadas ao clima. Trata-se da primeira norma temática e estabelece requisitos para divulgação de informações relativas a riscos e oportunidades especificamente relacionados ao clima. Sua adoção será obrigatória a partir do exercício de 2026.

2.3) Uso de Estimativas Contábeis, Críticas e Julgamentos

As demonstrações financeiras são influenciadas pelas políticas contábeis, premissas, estimativas e julgamentos do Banco. As estimativas e premissas que impactam as informações contábeis são aplicadas de forma consistente. Eventuais mudanças na apuração das estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente. As estimativas e premissas utilizadas pelo Banco são as melhores estimativas disponíveis e estão de acordo com as normas contábeis aplicáveis. Estimativas e julgamentos são avaliados em bases contínuas pelo Banco e baseadas nas experiências passadas e outros fatores, incluindo expectativas que consideram os eventos futuros. As estimativas contábeis e premissas críticas que apresentam impacto mais significativas estão descritas abaixo:

a) Avaliação do valor justo de determinados instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo no resultado incluem principalmente: (i) operações de crédito; (ii) títulos e valores mobiliários; e (iii) derivativos.

Os valores justos dos instrumentos financeiros são apurados com base no preço que seria recebido para vender um ativo ou pago para transferir um passivo em uma transação realizada entre participantes independentes na data da mensuração, sem favorecimento. Há diferentes níveis de dados que devem ser usados para mensurar o valor justo dos instrumentos financeiros: os dados observáveis que refletem os preços cotados de ativos ou passivos idênticos nos mercados ativos (nível 1), os dados que são direta ou indiretamente observáveis como ativos ou passivos semelhantes (nível 2), ativos ou passivos idênticos em mercados sem liquidez e dados de mercado não observáveis que refletem as próprias premissas do Banco ao precificar um ativo ou passivo (nível 3). Maximiza-se o uso dos dados observáveis e minimiza-se o uso dos dados não observáveis ao apurar o valor justo. Para chegar a uma estimativa de valor justo de um

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas

Banco PAN S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

instrumento mensurado com base em mercados não observáveis, o Banco primeiramente determina o modelo apropriado a ser adotado e devido à falta de acompanhamento dos dados significativos, avalia todos os dados baseados nas experiências relevantes na derivação de dados de avaliação, inclusive, porém não se limitando a curvas de rentabilidade, taxas de juros, volatilidades, preços de participações no capital ou dívidas, taxas de câmbio e curvas de crédito. Além disso, a respeito dos produtos que não são negociados em bolsa, a decisão do Banco deve ser considerada para avaliar o nível apropriado de ajustes de avaliação para refletir a qualidade de crédito da contraparte, o próprio valor de crédito, limitações de liquidez e parâmetros não observáveis, quando relevantes. Embora se acredite que os métodos de avaliação sejam apropriados e consistentes com aqueles praticados no mercado, o uso de metodologias ou premissas diferentes para apurar o valor justo de determinados instrumentos financeiros poderia resultar em uma estimativa diferente de valor justo na data de divulgação e/ou liquidação.

b) Perda esperada de ativos financeiros

Na data-base de divulgação das demonstrações financeiras, o Banco deve avaliar as perdas inerentes a ativos financeiros ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A determinação da perda esperada com ativos financeiros ao custo amortizado e valor justo por meio de outros resultados abrangentes, exige um alto nível de julgamentos que envolve critérios diversos de avaliação, tais como:

- Prazo para avaliação da perda esperada;
- Informações prospectivas;
- Cenários de perda ponderados pela probabilidade; e
- Determinação de critérios para aumento ou redução significativa no risco de crédito.

Os títulos públicos de governos nacionais são considerados ativos financeiros com baixo risco de crédito e, portanto, permanecem no estágio 1, conforme estudo efetuado pelo Banco PAN.

As metodologias e as suposições usadas são revistas regularmente para reduzir qualquer diferença entre as estimativas e a efetiva perda esperada.

c) Mensuração do valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis, incluindo ativos não correntes mantidos para venda

Na data-base de divulgação das demonstrações financeiras, o Banco possuía como prática a verificação quanto à existência de evidências objetivas de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros. Esta mensuração pode envolver critérios subjetivos de avaliação, tais como análise de obsolescência técnica e operacional ou a expectativa de substituição do ativo por outro que gere benefícios econômicos futuros superiores ao anterior.

Os valores dos ativos não financeiros são objeto de revisão periódica, no mínimo anual, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável. O Banco mantém provisão para desvalorização de veículos e afins relativos a ativos não correntes mantidos para venda.

d) Reconhecimento e avaliação de impostos diferidos

Ativos fiscais diferidos são reconhecidos em relação às diferenças temporárias dedutíveis, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social na medida em que se considera provável que o Banco terá lucro tributável futuro de forma que tais ativos fiscais diferidos possam ser utilizados. De acordo com a regulamentação atual, a realização esperada do crédito tributário do Banco, é baseada na projeção de lucros tributáveis futuros e estudos técnicos.

Essas estimativas baseiam-se em expectativas atuais e em estimativas sobre projeções de eventos e tendências futuras, que podem afetar as demonstrações financeiras. As principais premissas que podem afetar essas estimativas, além das anteriormente mencionadas, dizem respeito aos seguintes fatores:

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas

Banco PAN S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

- Variações nos montantes depositados;
- Mudanças nas taxas de juros;
- Mudanças nos índices de inflação;
- Regulamentação governamental e questões fiscais;
- Processos ou disputas judiciais adversas;
- Riscos de crédito, de mercado e outros riscos decorrentes das atividades de crédito e investimento;
- Mudanças nos valores de mercado de títulos brasileiros; e
- Mudanças nas condições econômicas e comerciais nos âmbitos regional, nacional e internacional.

e) Provisões, contingências e outros compromissos

O Banco é parte em processos judiciais e administrativos, decorrentes do curso normal de suas atividades e operações, propostos por empregados, terceiros e órgãos públicos, de naturezas trabalhistas, cíveis e tributárias. Essas ações são conduzidas por advogados externos e geridas individualmente por meio de sistema informatizado.

As provisões e contingências são constituídas com base no risco de perda provável, utilizando metodologia estatística individualizada ou massificada, de acordo com a natureza e valor da demanda. Para as demandas tributárias e estratégicas, o Banco constitui provisão com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer dos assessores legais, a evolução da jurisprudência e as experiências prévias sobre a matéria. As ações trabalhistas e cíveis massificadas consideram a avaliação de advogados externos especializados e são provisionadas de acordo com o índice histórico de perda de processos semelhantes que foram encerrados nos últimos meses.

2.4) Base de Consolidação

As sociedades controladas incluídas na consolidação e o percentual de participação do controlador são os seguintes:

	Participação total %	
	30/09/2025	31/12/2024
Controladas diretas:		
PAN Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	100,00	100,00
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	100,00	100,00
Brazilian Securities Companhia de Securitização	100,00	100,00
PAN Participações Ltda.	100,00	100,00
PAN Corretagem de Seguros Ltda.	100,00	100,00
G.W.H.C. Serviços Online Ltda.	100,00	100,00
BM Sua Casa Promotora de Vendas S.A. (1)	-	100,00
Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A. (2)	-	100,00
Controladas indiretas:		
Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda. (3)	80,00	80,00

(1) Empresa incorporada pela Pan Participações em 01/08/2025;

(2) Empresa incorporada pelo Banco PAN em 30 de abril de 2025; e

(3) Empresa controlada pela PAN Participações Ltda..

Nas demonstrações financeiras foram eliminadas as participações societárias, os saldos das contas patrimoniais ativas e passivas, oriundos das transações entre o Banco e suas controladas, e seus respectivos resultados.

3) Principais Políticas Contábeis

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas foram elaboradas com base nas normas internacionais vigentes até 30 de setembro de 2025.

As políticas contábeis e os métodos de cálculo são os mesmos nas demonstrações financeiras intermediárias, quando comparados com a demonstração contábil anual mais recente.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas

Banco PAN S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



4) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

a) Composição e prazos:

	Circulante				Não Circulante	30/09/2025	31/12/2024
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Aplicações no Mercado Aberto:	150.000	-	-	70	2.234	152.304	-
Posição Bancada	150.000	-	-	70	2.234	152.304	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN	150.000	-	-	-	-	150.000	-
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	70	2.234	2.304	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	42	2.162	7.387	3.832	-	13.423	4.520
Total em 30/09/2025	150.042	2.162	7.387	3.902	2.234	165.727	-
Total em 31/12/2024	2.489	2.031	-	-	-	-	4.520

5) Títulos e Valores Mobiliários

a) Composição da carteira por categorias e prazos:

	30/09/2025						
	Circulante		Não Circulante			Valor contábil (1)	Valor de custo atualizado
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos		
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:	10.457	2.745	1.913	12.848	26.000	53.963	53.963
Instrumento de patrimônio	10.457	-	-	-	-	10.457	10.457
Certificado de Depósito Bancário - CDB	-	2.745	1.913	12.848	-	17.506	17.506
Outros	-	-	-	-	26.000	26.000	26.000
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:	-	-	1.086.974	397.725	32.278	1.516.977	1.512.103
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	1.086.974	397.587	-	1.484.561	1.483.411
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	-	-	138	32.278	32.416	28.692
Ativos financeiros ao custo amortizado:	-	-	1.791.189	2.581.998	196.743	4.569.930	4.569.930
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	1.791.189	2.581.998	196.743	4.569.930	4.569.930
Total	10.457	2.745	2.880.076	2.992.571	255.021	6.140.870	6.135.996

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas

Banco PAN S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



	31/12/2024						Valor contábil (1)	Valor de custo atualizado
	Circulante			Não Circulante				
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos			
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:	30.838	440	5.589	13.043	618	50.528	50.528	
Instrumento de patrimônio	10.457	-	-	-	-	10.457	10.457	
Certificado de Depósito Bancário - CDB	-	440	5.589	13.043	618	19.690	19.690	
Outros	20.381	-	-	-	-	20.381	20.381	
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:	-	43	776.992	532.667	555.990	1.865.692	1.864.053	
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	776.517	530.645	359.625	1.666.787	1.665.935	
Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI	-	43	475	2.022	196.365	198.905	198.118	
Ativos financeiros ao custo amortizado:	-	-	1.647.364	3.328.963	1.117.815	6.094.142	6.094.142	
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	1.647.364	3.328.963	1.117.815	6.094.142	6.094.142	
Total	30.838	483	2.429.945	3.874.673	1.674.423	8.010.362	8.008.723	

(1) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil.

6) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações de contratos futuros e *swap*. São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. As valorizações ou as desvalorizações são registradas em contas de receitas ou de despesas dos respectivos instrumentos financeiros de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e a Instrução Normativa BCB nº 276/22. A política de gestão de riscos do Banco PAN define que a utilização de instrumentos derivativos tem como objetivo proteger a exposição gerada pelas operações de crédito do Banco, pelas captações e pelas exposições cambiais em operações *offshore*.

Os instrumentos derivativos são utilizados em duas estratégias: carteira de negociação (*trading*); e carteira bancária (*banking*). São classificados na carteira de negociação os derivativos destinados a estratégias direcionais e, à realização de *hedge* econômico de outros elementos da carteira de negociação. São classificados na carteira bancária os derivativos utilizados como *hedge* de instrumentos classificados na carteira *banking*, incluindo aqueles utilizados como *hedge* contábil. Os riscos dessas carteiras são controlados em visões consolidadas por fator de risco.

As operações com instrumentos financeiros derivativos, bem como os títulos e valores mobiliários classificados como “ao valor justo por meio do resultado” ou “ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes”, são avaliadas a valor de mercado, contabilizando-se sua valorização ou desvalorização em contas de resultado e no patrimônio líquido. O valor de mercado dos instrumentos listados em bolsa corresponde à sua cotação no mercado ou à cotação de produtos semelhantes. Caso não haja cotação de mercado para determinado instrumento, seu valor de mercado será definido por fluxo de caixa descontado ou por modelos de precificação. Para os instrumentos financeiros derivativos considerados como *hedge* de risco de mercado, os ganhos e as perdas são também registrados no resultado, realizados ou não realizados, dos ativos e passivos financeiros objetos de *hedge*.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de *hedge* são apurados utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgados pela B3 S.A.. Quando aplicáveis, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários. Para a apuração do valor de mercado dos contratos de *swap*, foi utilizado o fluxo de caixa futuro, descontado a valor presente pelas curvas de juros futuros obtidas na B3 S.A..

O processo de marcação a mercado para os contratos futuros, tais como os contratos de juros (DI 1 dia), câmbio (DOL) e cupom cambial (DDI) são definidos pelo preço de mercado em formato de Preço Único (PU) que é divulgado diariamente pela B3 S.A.. A partir desse preço, os valores dos ajustes diários são registrados e contabilizados no ativo ou no passivo, sendo apropriados diariamente ao resultado como receita ou como despesa.

As operações com instrumentos financeiros derivativos (contratos futuros e *swap*) são custodiadas na B3 S.A. (bolsa) ou no Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. Os diferenciais a receber e a pagar, dos instrumentos financeiros derivativos, ativos e passivos, são registrados nas respectivas contas patrimoniais de “instrumentos financeiros derivativos” em contrapartida às respectivas contas de “resultado com instrumentos financeiros derivativos” e os valores nominais dessas operações são registrados em contas de compensação.

a) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos) demonstrados pelo seu valor de custo atualizado, marcação a mercado e saldo contábil aberto por prazos:

	Custo atualizado	Valor de mercado	Circulante				Não Circulante	Total em 30/09/2025	Total em 31/12/2024
			Até 30 dias	De 30 a 90 dias	De 90 a 180 dias	De 180 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Swap	(13.485)	(14.624)	(3)	(11.297)	(276)	(543)	(2.505)	(14.624)	14.118
Posição Ativa	-	-	-	-	-	-	-	-	14.695
Posição Passiva	(13.485)	(14.624)	(3)	(11.297)	(276)	(543)	(2.505)	(14.624)	(577)
Contratos Futuros	(17.737)	(17.737)	(17.737)	-	-	-	-	(17.737)	73.055
Diferencial a receber	-	-	-	-	-	-	-	-	73.589
Diferencial a pagar	(17.737)	(17.737)	(17.737)	-	-	-	-	(17.737)	(534)
Total	(31.222)	(32.361)	(17.740)	(11.297)	(276)	(543)	(2.505)	(32.361)	87.173

b) Valor dos Instrumentos Financeiros Derivativos por Indexador:

	30/09/2025				31/12/2024
	Valor de Referência	Custo Atualizado	Marcação a Mercado	Saldo Contábil	Valor de Referência
Contratos de Swap	807.965	(13.485)	(1.139)	(14.624)	291.652
Posição passiva	807.965	(13.485)	(1.139)	(14.624)	291.652
Contratos Futuros:	45.338.718	(17.737)	-	(17.737)	38.540.556
Diferencial a receber	-	-	-	-	38.537.446
Diferencial a pagar	45.338.718	(17.737)	-	(17.737)	3.110
Posição ativa	-	-	-	-	38.537.446
Posição passiva	46.146.683	(31.222)	(1.139)	(32.361)	294.762

c) Abertura por vencimento (valor de referência):

	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/09/2025	31/12/2024
	Contratos swaps	8.791	155.357	65.459	242.972	335.386	807.965
SOFR x DI	-	107.252	-	-	-	107.252	214.504
IPCA x DI	-	25.369	17.614	116.119	150.912	310.014	-
PRE x DI	8.791	22.691	20.298	14.035	37.999	103.814	-
DI x DI	-	45	27.547	112.818	146.475	286.885	77.148
Contratos futuros	-	-	7.635.627	10.951.025	26.752.066	45.338.718	38.540.556
DI – mercado interfinanceiro	-	-	7.635.627	10.951.025	26.752.066	45.338.718	38.537.446
Dólar – moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-	3.110
Total	8.791	155.357	7.701.086	11.193.997	27.087.452	46.146.683	38.832.208

d) Local de negociação e contrapartes:

	Câmara de Liquidação/bolsa de valores	Instituições Financeiras	30/09/2025	31/12/2024
	Mercado futuro	45.338.718	-	45.338.718
Posição vendida	45.338.718	-	45.338.718	38.540.556
Swap	-	807.965	807.965	291.652
Posição passiva	-	807.965	807.965	291.652
Posição passiva	45.338.718	807.965	46.146.683	38.832.208

e) Tipo de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos

Títulos Públicos	30/09/2025	31/12/2024
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	1.118.935	943.538
Total (1)	1.118.935	943.538

(1) Títulos dados em garantia na B3 S.A.

f) Hedge Contábil – Valor de Mercado:

	30/09/2025	31/12/2024
Instrumentos Financeiros		
Posição Ativa	1.033.534	1.752.429
Swap – SOFR (1)	102.087	233.849
Futuros DII B3 S.A. - Taxa Pré - Reais (2)	931.447	1.518.580
Posição Passiva	(43.549.189)	(40.316.188)
Swap – CDI	(115.149)	(219.154)
Futuros DII B3 S.A. - Taxa Pré - Reais (3)	(43.434.040)	(40.097.034)
Objeto de Hedge		
Posição Ativa	43.561.190	38.211.255
Operações de Crédito (3)	43.561.190	38.211.255
Posição Passiva	(661.586)	(1.743.868)
Empréstimo no Exterior (1)	(101.627)	(231.471)
Certificados de depósitos a prazo (2)	(559.959)	(1.512.397)

(1) Utilizado como proteção da operação de captação no Exterior;

(2) Utilizado como proteção do risco pré-fixado de certificados de depósitos a prazo de longo prazo; (Nota 13); e

(3) Neste objeto de *hedge* inclui os créditos de varejo: Consignado, Veículos, Empréstimo FGTS e Cartão Consignado. (Nota 7).

g) Resultado com instrumentos financeiros derivativos:

	30/09/2025			30/09/2024		
	Receita	Despesa	Líquido	Receita	Despesa	Líquido
Swap	9.666	(49.970)	(40.305)	64.714	(34.049)	30.665
Futuro	3.262.015	(4.220.298)	(958.282)	3.888.912	(2.822.127)	1.066.785
Câmbio	561	(5)	556	623	(39)	584
Total	3.272.242	(4.270.273)	(998.031)	3.954.249	(2.856.215)	1.098.034

7) Operações de Crédito

a) Composição:

	30/09/2025	31/12/2024
Operações de crédito - ao valor justo no resultado	-	1.188.829
Operações de crédito - ao custo amortizado	61.608.387	50.932.633
Provisão para perda de crédito esperada (Nota 8)	(7.695.085)	(5.338.353)
Operações de crédito líquidos	53.913.302	46.783.109

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas

Banco PAN S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



b) Abertura:

	30/09/2025		
	Saldo	Provisão	Total
Financiamentos	35.661.980	(4.929.171)	30.732.809
Empréstimos	24.642.483	(2.530.368)	22.112.115
Títulos e créditos a receber (1)	1.780.552	(235.546)	1.545.006
Subtotal	62.085.015	(7.695.085)	54.389.930
(+/-) Ajuste ao valor de mercado (2)	(476.628)	-	(476.628)
Total	61.608.387	(7.695.085)	53.913.302

	31/12/2024		
	Saldo	Provisão	Total
Financiamentos	29.335.451	(2.623.224)	26.712.227
Empréstimos	22.710.517	(2.674.547)	20.035.970
Títulos e créditos a receber (1)	1.991.797	(33.912)	1.957.885
Créditos vinculados à cessão	6.880	(6.670)	210
Subtotal	54.044.645	(5.338.353)	48.706.292
(+/-) Ajuste ao valor de mercado (2)	(1.923.183)	-	(1.923.183)
Total	52.121.462	(5.338.353)	46.783.109

(1) Refere-se a recebíveis de cartões de crédito e títulos de créditos a receber com características de concessão de crédito; e

(2) Refere-se a marcação a mercado dos objetos de hedge contábil.

c) Reconciliação do valor contábil bruto das operações de crédito:

	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Saldo em 31/12/2023	36.790.187	2.241.565	4.431.027	43.462.779
Transferidos para o Estágio 1	-	(149.636)	(35.258)	(184.894)
Transferidos para o Estágio 2	(1.258.155)	-	(15.435)	(1.273.590)
Transferidos para o Estágio 3	(2.173.938)	(551.419)	-	(2.725.357)
Oriundos do Estágio 1	-	1.258.155	2.173.938	3.432.093
Oriundos do Estágio 2	149.636	-	551.419	701.055
Oriundos do Estágio 3	35.258	15.435	-	50.693
Originação/(Liquidação)	11.883.119	136.157	(195.173)	11.824.103
Write-off	(1.001)	(48)	(1.241.188)	(1.242.237)
Saldo em 31/12/2024	45.425.106	2.950.209	5.669.330	54.044.645

	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Saldo em 31/12/2024	45.425.106	2.950.209	5.669.330	54.044.645
Transferidos para o Estágio 1	-	(1.146.275)	(347.702)	(1.493.977)
Transferidos para o Estágio 2	(5.589.688)	-	(303.240)	(5.892.928)
Transferidos para o Estágio 3	(1.605.695)	(3.954.603)	-	(5.560.298)
Oriundos do Estágio 1	-	5.589.688	1.605.695	7.195.383
Oriundos do Estágio 2	1.146.275	-	3.954.603	5.100.878
Oriundos do Estágio 3	347.702	303.240	-	650.942
Revisão da metodologia de perda esperada	(326.167)	(19.781)	(485.954)	(831.902)
Originação/(Liquidação)	10.614.709	(60.570)	(1.242.606)	9.311.533
Write off	-	-	(439.261)	(439.261)
Saldo em 30/09/2025	50.012.242	3.661.908	8.410.865	62.085.015

(1) Não inclui ajuste ao valor de mercado (Nota 7.b).

8) Perda de Crédito Esperada Associada ao Risco de Crédito:

a) Reconciliação da provisão para perda de crédito esperada:

	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Saldo em 31/12/2023	817.920	602.211	2.924.811	4.344.942
Transferidos para o Estágio 1	-	(4.981)	(2.658)	(7.639)
Transferidos para o Estágio 2	(334.314)	-	(3.428)	(337.742)
Transferidos para o Estágio 3	(1.467.394)	(385.551)	-	(1.852.945)
Oriundos do Estágio 1	-	334.314	1.467.394	1.801.708
Oriundos do Estágio 2	4.981	-	385.551	390.532
Oriundos do Estágio 3	2.658	3.428	-	6.086
Constituição/(Reversão)	1.947.698	168.626	210.350	2.326.674
Write-off	(228)	(34)	(1.333.001)	(1.333.263)
Saldo em 31/12/2024	971.321	718.013	3.649.019	5.338.353

	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Saldo em 31/12/2024	971.321	718.013	3.649.019	5.338.353
Transferidos para o Estágio 1	-	(186.824)	(107.643)	(294.467)
Transferidos para o Estágio 2	(692.274)	-	(108.231)	(800.505)
Transferidos para o Estágio 3	(358.447)	(1.339.875)	-	(1.698.322)
Oriundos do Estágio 1	-	692.274	358.447	1.050.721
Oriundos do Estágio 2	186.824	-	1.339.875	1.526.699
Oriundos do Estágio 3	107.643	108.231	-	215.874
Revisão da metodologia de perda esperada	216.342	(39.033)	(769.991)	(592.682)
Constituição/(Reversão)	944.124	914.000	1.530.551	3.388.675
Write off	-	-	(439.261)	(439.261)
Saldo em 30/09/2025	1.375.532	866.786	5.452.767	7.695.085

9) Operações de venda e transferência de ativos financeiros:

Nos períodos de 30 de setembro de 2025 e 30 de setembro de 2024, o Banco realizou cessões de crédito com transferência substancial dos riscos e benefícios a outras instituições financeiras. O lucro nas cessões de crédito é apresentado na nota explicativa de receitas com juros e similares.

	30/09/2025			30/09/2024		
	Valor da cessão	Valor presente	Resultado	Valor da cessão	Valor presente	Resultado
Consignado/FCTS	583.218	504.585	78.633	8.413.540	6.562.073	1.851.467
Total	583.218	504.585	78.633	8.413.540	6.562.073	1.851.467

10) Outros ativos financeiros

	30/09/2025	31/12/2024
Valores a receber por cessão de créditos	220.677	468.777
Recebíveis imobiliários	3.211	15.988
Negociação e intermediação de valores	2.436	75.296
Outros	2.930	115
Total	229.254	560.176

11) Ativos e passivos fiscais

a) Composição de ativos fiscais diferidos e passivos fiscais:

	30/09/2025	31/12/2024
Ativo		
Sobre a baixa e transferência de ativos com retenção substancial de riscos e benefícios e sobre os efeitos da taxa efetiva de juros dos empréstimos e recebíveis	(447.211)	(141.373)
Sobre prejuízos fiscais	815.312	865.191
Sobre diferenças temporárias	3.690.742	3.043.178
Provisão para perda esperada	2.608.834	2.225.459
Provisão de ações cíveis	361.835	235.392
Provisão de ações trabalhistas	41.215	26.460
Provisão de ações tributárias	33.958	16.626
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	29.539	14.428
Ajuste ao valor de mercado	39.670	512
Outras	575.691	524.301
Total do Ativo	4.058.843	3.766.996
Provisão para impostos diferidos sobre ajuste a mercado de derivativos	118.188	185.095
Provisão para impostos e contribuições	503.096	452.793
Total do Passivo	621.284	637.888

b) Encargos com imposto de renda e contribuição social:

	01/07 a 30/09/2025	01/07 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2024
Resultado antes da tributação	187.523	203.230	226.153	540.276
Encargos / crédito total do imposto de renda e contribuição social (1)	(86.809)	(91.454)	(104.193)	(243.124)
Outros valores (2) (3)	87.111	74.719	292.592	236.578
Diferença de alíquota entre as empresas	(30.494)	(16.039)	(75.195)	(53.607)
Imposto de renda e Contribuição social	(30.192)	(32.774)	113.204	(60.153)

(1) Alíquotas vigentes: (i) provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%; (ii) contribuição social sobre o lucro é calculada para o Banco à alíquota de 20%, para a Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos (atual denominação da Pan Arrendamento Mercantil) alíquota de 15% e para as demais empresas alíquota de 9%;

(2) Refere-se principalmente ao efeito do Incentivo Fiscal de Inovação Tecnológica previsto na Lei n. 11.196/05 e do reconhecimento de IRPJ e CSLL a recuperar sobre atualização monetária pela taxa SELIC de indêbitos tributários referente aos anos de 2016 a 2020 (Tema 962 do STF); e atualização monetária de IRPJ referente ao reprocessamento dos anos de 2008.

(3) Refere-se ao efeito da adesão a autorregularização prevista na Lei n. 14.740/23 para débitos de PIS e COFINS de 2019 e 2020 e ativação de Crédito Tributário de Prejuízo Fiscal e Base Negativa em decorrência da aplicação de novas premissas no plano de negócios da Pan Financeira e adesão ao Programa Litigio Zero.

12) Imobilizado

	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual	
				30/09/2025	31/12/2024
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	49.404	(21.183)	28.221	28.492
Sistemas de segurança e comunicações	10%	5.529	(3.613)	1.916	1.948
Sistemas de processamento de dados	20%	78.716	(50.969)	27.747	31.994
Total em 30/09/2025		133.649	(75.765)	57.884	-
Total em 31/12/2024		184.444	(122.010)	-	62.434

13) Intangível e ágio

	Taxa Amortização	Custo	Amortização	Valor residual	
				30/09/2025	31/12/2024
Softwares	20% a 60%	428.732	(232.983)	195.749	206.197
Licença de uso	20% a 60%	319.737	(282.182)	37.555	46.179
Marcas e patentes	5% a 50%	30.802	(9.149)	21.653	22.808
Carteira de clientes	10%	6.483	(2.431)	4.052	4.538
Softwares)	20%	6.240	(4.680)	1.560	2.496
Ágio e marcas adquiridas	-	459.279	(14.803)	444.476	438.844
Total em 30/09/2025		1.251.273	(546.228)	705.045	-
Total em 31/12/2024		1.171.953	(450.891)	-	721.062

14) Depósitos

a) Composição:

	30/09/2025	31/12/2024
Classificação:		
Passivos financeiros ao custo amortizado	41.025.719	31.383.465
Tipos:		
Depósitos à vista	110.485	98.964
Depósitos interfinanceiros	30.504.201	16.221.215
Depósitos a prazo (1)	10.411.033	15.063.286
Total	41.025.719	31.383.465

(1) Considera os ajustes a valor de mercado dos objetos de hedge contábil de valor justo.

b) Prazo de vencimento:

	30/09/2025	31/12/2024
Sem vencimento	110.485	98.964
Até 30 dias	1.432.662	2.277.500
De 31 a 90 dias	1.371.793	859.056
De 91 a 180 dias	782.713	2.935.083
De 181 a 360 dias	12.557.715	3.186.377
Acima de 360 dias	24.770.351	22.026.485
Total	41.025.719	31.383.465

15) Captações no mercado aberto:

a) Composição:

	30/09/2025	31/12/2024
Classificação:		
Passivos financeiros ao custo amortizado	2.802.305	4.750.000
Tipos:		
Venda com compromisso de recompra	2.802.305	4.750.000
Total	2.802.305	4.750.000

b) Prazo de vencimento:

	30/09/2025	31/12/2024
Até 30 dias	2.800.000	4.750.000
De 181 a 360 dias	70	-
Acima de 360 dias	2.235	-
Total	2.802.305	4.750.000

16) Recursos de aceites e emissão de títulos:

a) Composição:

	30/09/2025	31/12/2024
Classificação:		
Passivos financeiros ao custo amortizado	12.200.030	15.499.197
Tipos:		
Letras de Crédito Imobiliário – LCI	-	2.440
Letras Financeiras - LF	12.200.030	15.496.757
Total	12.200.030	15.499.197

b) Variações:

	30/09/2025	30/06/2024
Saldos do início do período	15.499.197	13.039.005
Juros	1.522.361	845.146
Emissões	219.232	6.064.158
Pagamento de Juros/Resgate	(5.040.760)	(3.552.557)
Saldo do fim do período	12.200.030	16.395.752

c) Prazo de vencimento:

	30/09/2025	31/12/2024
Até 30 dias	81.212	55.170
De 31 a 90 dias	1.153.350	739.084
De 91 a 180 dias	4.486.275	1.201.819
De 181 a 360 dias	3.329.343	3.571.814
Acima de 360 dias	3.149.850	9.931.310
Total	12.200.030	15.499.197

17) Provisões, Passivos Contingentes e Obrigações Legais (Fiscais e Previdenciárias)

Provisões:

O Banco PAN é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal decorrentes do exercício regular de suas atividades. São constituídas provisões para os processos cíveis, trabalhistas e de natureza fiscal classificados como de perda provável com base no histórico de perdas, na opinião de assessores jurídicos, na natureza e complexidade das ações e no posicionamento dos tribunais. A provisão constituída é suficiente para atender ao risco de perda decorrente desses processos.

Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e prestadores de serviço, visando obter o pagamento de verbas trabalhistas, as quais decorrem, em geral, de pretensão enquadramento na categoria dos bancários, especialmente horas extras em razão do artigo nº 224 da CLT ou responsabilização subsidiária nas ações que envolvem os prestadores de serviço.

As ações trabalhistas são geridas individualmente por meio de sistema informatizado e, embora contem com a condução e avaliação de advogados internos e externos especializados, são provisionadas de acordo com o histórico de perdas de processos semelhantes que foram encerrados nos últimos 12 ou 36 meses, dependendo do tipo de autor, podendo sofrer atualização anual e corrigido a uma taxa de 1% ao mês, cujo acompanhamento periódico demonstra a adequação do montante de provisões.

Processos cíveis

São processos de natureza cível e consumerista, que contemplam pedidos de indenização a revisão de condições de contratação ou questionamentos a tarifas cobradas nos produtos oferecidos.

As ações cíveis, geridas por meio de sistema informatizado, são divididas em dois grupos:

1) ações massificadas

Na metodologia utilizada para o cálculo da provisão cível dedicada às ações massificadas, é aplicado um modelo estatístico que calcula o ticket médio de perda esperada a partir de dados extraídos das ações encerradas e pagas nos 24 meses anteriores. Este indicador, variável por categorias de ações semelhantes ("clusters"), é atualizado a cada 3 meses e seu acompanhamento periódico demonstra a adequação do montante de provisões.

2) ações cíveis estratégicas

Com relação às ações consideradas estratégicas e aquelas de médio impacto ("middle"), o provisionamento é efetuado a partir da análise jurídica do risco de perda e do valor de perda econômica esperada para cada processo. Esta avaliação leva em conta a opinião dos advogados internos e externos e é construída a partir da análise dos casos concretos, além de legislação, doutrina e jurisprudência aplicáveis.

Processos tributários

Trata-se de ações passivas de cunho administrativo e judicial distribuídas pela União, Estados, Distrito Federal e pelos Municípios, em face do Grupo PAN, objetivando a exigência de tributos de suas respectivas competências já constituídos, inscritos ou não em dívida ativa. Todas as discussões tributárias são conduzidas por escritórios especializados, sob a supervisão do Jurídico Tributário do PAN.

Os valores constituídos como provisão são decorrentes de tributos cuja matéria é amplamente estudada levando em consideração aspectos processuais, jurisprudenciais, doutrinários e que sejam, de acordo com opinião legal dos nossos assessores, classificados como perda provável.

I. Composição e movimentação das provisões:

	Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total
Saldo em 01/01/2025	524.754	58.915	44.985	628.654
Constituição líquida de reversão (1)	727.627	76.858	33.517	838.002
Atualização monetária	-	-	13.816	13.816
Baixas	(446.136)	(44.114)	(8.446)	(498.696)
Saldo em 30/09/2025	806.245	91.659	83.872	981.776

1) Considera em 30/09/2025, reembolsos relativos às contingências cíveis no montante de R\$ 56.083.

II. Passivos contingentes classificados como perda possível:

As principais discussões relativas a ações fiscais e tributárias cuja probabilidade de perda está classificada como possível estão descritas a seguir:

IRPJ/CSLL – Dedutibilidade de Perdas em Operações de Crédito e outras despesas operacionais, referente aos anos calendário de 2007 a 2017. Em setembro de 2025, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 769 milhões.

IRPJ/CSLL – Dedutibilidade dos ágios pagos na aquisição de participações societárias amortizados nos anos calendário 2015 a 2017. Em setembro de 2025, o valor relacionado a esses processos totaliza aproximadamente R\$ 30 milhões.

PIS/COFINS – Dedutibilidade de despesas de *Swap* da base de cálculo, referente ao ano calendário de 2010. Em setembro de 2025, o valor relacionado a esse processo totaliza aproximadamente R\$ 6 milhões.

PIS/COFINS – Dedutibilidade de despesas de comissões pagas aos correspondentes bancários e de perdas em venda ou transferência de ativos financeiros, referentes aos anos calendários de 2017 e 2019. Em setembro de 2025, o valor relacionado a esse processo totaliza aproximadamente R\$ 420,3 milhões.

INSS sobre Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) dos anos calendários de 2012, 2013, 2017 e 2020. Em setembro de 2025, os valores relacionados a esses processos no Banco PAN totalizam aproximadamente R\$ 41,2 milhões. Em 30/06/2025, houve a adesão à Transação Tributária prevista no Edital nº 27/2024, programa que permitiu o pagamento com desconto de 65% e a utilização de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL.

Compensações não homologadas - Indeferimento de pedidos de compensações, decorrentes de pagamentos a maior ou indevidos. Em setembro de 2025, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 75,6 milhões.

Demais discussões pulverizadas na carteira e classificadas com prognóstico de perda possível - Trata-se de débitos oriundos de cobranças de IPVA, Multas de Trânsito, ISS, IPTU, Taxas ITBI, IRPJ/CSLL oriundo da desmutualização da B3 (balcão), dentre outros. Em setembro de 2025, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 71,3 milhões.

Em 30 de setembro de 2025, o Grupo PAN figurava como parte em processos cíveis com probabilidade de êxito possível, razão pela qual não estão provisionados na contabilidade. O saldo dos processos cíveis classificados como possível totalizou R\$ 398 milhões no Banco e R\$ 405 milhões no Consolidado.

18) Patrimônio Líquido

a) Composição do capital social em quantidade de ações:

O capital social, totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 5.928.320 em 30 de setembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024.

Abaixo demonstramos as ações nominativas escriturais (em milhares de ações) e, sem valor nominal.

	30/09/2025	31/12/2024
Ordinárias	657.561	657.561
Preferenciais	611.509	611.509
Subtotal	1.269.070	1.269.070
Em tesouraria (preferenciais) (1)	(18.500)	(18.500)
Total	1.250.570	1.250.570

(1) Ações de própria emissão e adquiridas, com base nos Programas de Recompras de Ações aprovados pelo Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria ou posterior cancelamento (Nota 17.e).

b) Reservas de lucros:

Reserva Legal – Nos termos do estatuto social do Banco PAN, do lucro líquido apurado anualmente, após a dedução do prejuízo acumulado e da provisão para o imposto de renda, será destacada uma quantia equivalente a 5% (cinco por cento) do lucro para formação da reserva legal, até que atinja 20% (vinte por cento) do capital social do Banco. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos.

Reserva para Integridade do Patrimônio Líquido – Tem por fim assegurar recursos para atender às necessidades regulatória e operacional de valor de patrimônio líquido da Instituição, podendo ser convertida em capital social por deliberação do Conselho de Administração. Observado o limite do capital

autorizado, essa reserva poderá ser formada de acordo com proposta do Conselho de Administração, com até 100% (cem por cento) do lucro líquido que remanescer após as destinações dos lucros apurado anualmente, não podendo ultrapassar o valor do capital social da Instituição.

c) Juros sobre o capital próprio/dividendos:

Aos acionistas é assegurado o recebimento de dividendos mínimos de 35% sobre o lucro líquido anual, conforme estatuto social e nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Os juros sobre o capital próprio são calculados sobre o lucro societário, conforme demonstrações financeiras elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (Lei 4.595/64 e Lei 6.404/76), aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN.

A seguir demonstra-se o cálculo de juros sobre o capital próprio:

	30/09/2025	% (1)	30/09/2024	% (1)
Lucro líquido	564.224		582.576	
(-) Reserva Legal	(28.211)		(29.129)	
Base de cálculo	536.013		553.447	
Juros sobre o capital próprio (bruto) provisionados/pagos	220.711		227.890	
IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio	(33.107)		(34.184)	
Juros sobre o capital próprio (líquido) provisionados/pagos	187.604	35%	193.706	35%

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio sobre a base de cálculo.

d) Lucro por ação:

	30/09/2025	30/09/2024
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores	336.828	478.255
Lucro Líquido atribuível aos acionistas ordinários da Instituição (R\$ mil)	177.107	251.337
Lucro Líquido atribuível aos acionistas preferenciais da Instituição (R\$ mil)	159.721	226.918
Número médio ponderado de ações ordinárias em circulação (milhares)	657.561	657.561
Número médio ponderado de ações preferenciais em circulação (milhares)	593.009	593.674
Lucro por ação básico atribuível aos acionistas ordinários da Instituição	0,27	0,38
Lucro por ação básico atribuível aos acionistas preferenciais da Instituição	0,27	0,38

e) Ações em tesouraria:

Em 09 de novembro de 2023, o Conselho de Administração da Companhia, aprovou o Programa de Recompra de Ações, sendo autorizada a aquisição de até 32.000.000 (trinta e dois milhões) ações preferenciais de emissão própria, nominativas, escriturais e sem valor nominal (BPAN4). Tais ações serão mantidas em tesouraria ou futuramente canceladas ("Programa de Recompra de Ações"). O Programa de Recompra de Ações terá um prazo de até 18 (dezoito) meses, contados a partir de 09 de novembro de 2023.

Em reunião realizada em 09 de novembro de 2023, o Conselho de Administração da Companhia, aprovou o cancelamento das ações preferenciais já mantidas na tesouraria da Companhia, sem redução do capital social, as quais foram objeto de aquisições realizadas no âmbito do Programa de Recompra de Ações, deliberação essa que foi ratificada na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("AGOE") de 30 de abril de 2024 da Companhia. Em 25 de junho de 2024, o Bacen homologou o referido cancelamento de ações preferenciais mantidas em tesouraria, sem redução do capital social, e a composição acionária, passou a ser da seguinte forma: capital social, totalmente subscrito e integralizado, de R\$ 5.928.320.482,90, representado por 1.269.070.090 ações, sendo 657.560.635 ações ordinárias e 611.509.455 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em maio de 2025, o programa de recompra de ações foi encerrado.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas

Banco PAN S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Em 30 de setembro de 2025, o saldo de ações em tesouraria totalizava o montante de R\$ 172.396, sendo composto por 18.500.318 ações preferenciais.

19) Receita líquida com juros

	01/07 a 30/09/2025	01/07 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2024
Receitas com juros e similares				
Rendas de operações de crédito	4.116.592	3.220.106	12.603.982	7.743.043
Lucro nas cessões de crédito (nota 9)	3.861	551.034	78.633	1.851.467
Prêmio de performance das cessões	41.852	19.409	159.198	56.769
Aplicações em títulos de renda fixa	145.202	163.469	542.662	558.119
Depósitos compulsórios no Banco Central	52.985	74.952	175.862	232.139
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6.024	6.261	16.259	19.185
Outras	191	653	2.907	1.577
Total de receitas com juros	4.366.707	4.035.884	13.579.503	10.462.299
Despesas com juros e similares				
Obrigações por empréstimos	(735)	212	8.694	(67.187)
Depósitos interfinanceiros	(1.066.338)	(347.019)	(2.431.135)	(855.012)
Recurso de emissão de títulos	(509.052)	(460.853)	(1.526.817)	(1.316.836)
Depósitos a prazo	(318.859)	(507.681)	(1.201.372)	(1.647.508)
Operações compromissadas	(110.428)	(128.217)	(357.891)	(386.006)
Contribuições ao fundo garantidor de créditos	(3.584)	(6.192)	(12.419)	(19.180)
Créditos cedidos com retenção de riscos e benefícios	-	(849)	(357)	(3.723)
Outras	(103)	(190)	(512)	(748)
Total de despesas com juros	(2.009.099)	(1.450.789)	(5.521.809)	(4.296.200)
Total	2.357.608	2.585.095	8.057.694	6.166.099

20) Despesas de pessoal

	01/07 a 30/09/2025	01/07 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2024
Proventos	(138.124)	(147.494)	(440.351)	(436.176)
Encargos sociais	(36.382)	(41.563)	(120.320)	(119.894)
Benefícios	(32.438)	(34.023)	(97.715)	(95.909)
Honorários	(5.531)	(9.980)	(20.233)	(32.449)
Outros	(1.856)	(3.441)	(5.345)	(9.920)
Total	(214.331)	(236.501)	(683.964)	(694.348)

21) Outras despesas administrativas

	01/07 a 30/09/2025	01/07 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2025	01/01 a 30/09/2024
Comissões pagas a correspondentes bancários	(77.293)	(148.863)	(251.574)	(513.459)
Serviços de terceiros	(184.338)	(175.908)	(503.421)	(527.933)
Processamento de dados	(165.345)	(170.652)	(500.486)	(493.244)
Serviços do sistema financeiro	(72.283)	(68.765)	(215.425)	(216.617)
Propaganda, promoções e publicidade	(41.900)	(73.538)	(137.696)	(229.323)
Despesas com busca e apreensão de bens	(13.702)	(12.318)	(42.799)	(44.212)
Comunicações	(7.284)	(9.660)	(22.046)	(28.740)
Outros	(31.884)	(19.176)	(89.165)	(61.720)
Total	(594.029)	(678.880)	(1.762.612)	(2.115.248)

22) Segmentos operacionais

De acordo com as normas contábeis internacionais, um segmento operacional é um componente de uma entidade:

- Que opera em atividades das quais poderá obter receitas e incorrer em despesas (incluindo receitas e despesas relacionadas a operações com outros componentes da mesma entidade);
- Cujos resultados operacionais sejam regularmente revisados pelo principal responsável da entidade pelas decisões operacionais relacionadas à alocação de recursos ao segmento e à avaliação de seu desempenho; e
- Para as quais informações financeiras opcionais estejam disponíveis.

O Banco identificou, com base nessas diretrizes, os seguintes segmentos de negócio como sendo os seus segmentos operacionais:

- Financeiro; e
- Outros.

O segmento Financeiro corresponde às operações bancárias em geral.

O segmento Outros é representado pelas empresas Brazilian Securities Companhia de Securitização, Brazilian Finance & Real Estate S.A., PAN Participações Ltda., G.W.H.C. Serviços Online Ltda. e Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda..

	30/09/2025			
	Financeiro	Outros	Eliminações	Total
Receita líquida com juros e similares	7.274.879	782.815	-	8.057.694
Perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(3.469.589)	(427.238)	-	(3.896.827)
Provisão para compromissos de crédito a liberar	29.919	-	-	29.919
Perda esperada com demais ativos financeiros	(92)	(34.305)	-	(34.397)
Receita líquida de perda esperada de ativos financeiros	3.835.117	321.272	-	4.156.389
Ganhos/(perdas) com ativos e passivos financeiros (líquidos)	(1.112.098)	-	-	(1.112.098)
Receitas de tarifas e comissões	1.981.522	187.809	(9.373)	2.159.958
Despesas de pessoal	(639.435)	(44.529)	-	(683.964)
Outras despesas administrativas	(1.590.316)	(181.669)	9.373	(1.762.612)
Depreciação e amortização	(110.567)	(8.279)	-	(118.846)
Despesas tributárias	(413.405)	(43.624)	-	(457.029)
Provisão para passivos contingentes	(831.190)	(6.812)	-	(838.002)
Outras receitas/(despesas) operacionais	1.098.620	13.748	-	(1.084.872)
Resultado de participações em coligadas e controladas	219.923	-	(218.699)	1.224
Resultado na alienação de ativos não correntes	(34.014)	20	-	(33.994)
Resultado antes dos impostos	206.917	237.936	(218.699)	226.154
Imposto de renda e contribuição social	233.491	(120.287)	-	113.204
Lucro líquido	440.408	117.649	(218.699)	339.358

	30/09/2025			
	Financeiro	Outros	Eliminações	Total
Total do ativo	69.149.185	4.435.859	(4.840.169)	68.744.875
Total do passivo	61.557.091	2.121.552	(2.542.075)	61.136.568

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas

Banco PAN S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

30/09/2024

	Financeiro	Outros	Eliminações	Total
Receita líquida com juros e similares	6.082.857	83.242	-	6.166.099
Perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(1.702.424)	2.064	-	(1.700.360)
Perda esperada com demais ativos financeiros	6.429	607	-	7.036
Receita líquida de perda esperada de ativos financeiros	4.386.862	85.913	-	4.472.775
Ganhos/(perdas) com ativos e passivos financeiros	945.366	(19.127)	-	926.239
Receitas de tarifas e comissões	794.753	188.526	(12.142)	971.137
Despesas de pessoal	(648.284)	(46.064)	-	(694.348)
Outras despesas administrativas	(2.037.078)	(90.312)	12.142	(2.115.248)
Depreciação e amortização	(123.585)	(15.287)	-	(138.872)
Despesas tributárias	(505.814)	(27.899)	-	(533.713)
Provisão para passivos contingentes	(742.486)	(8.904)	-	(751.390)
Outras receitas/(despesas) operacionais	(1.562.046)	(24.399)	-	(1.586.445)
Resultado de participações em coligadas e controladas	30.527	7.470	(36.742)	1.255
Resultado na alienação de ativos não correntes	(10.446)	(668)	-	(11.114)
Resultado antes dos impostos	527.769	49.249	(36.742)	540.276
Imposto de renda e contribuição social	(50.075)	(10.078)	-	(60.153)
Lucro líquido	477.694	39.171	(36.742)	480.123

31/12/2024

	Financeiro	Outros	Eliminações	Total
Total do ativo	65.495.701	1.443.150	(2.441.146)	64.497.705
Total do passivo	58.021.139	89.804	(1.109.604)	57.001.339

23) Saldos e Transações com Partes Relacionadas

As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros apuradas nas datas das operações.

a) A tabela a seguir demonstra os saldos e transações com partes relacionadas

	Prazo Máximo	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	30/09/2024
		Ativo	Ativo	Receitas	Receitas
		(Passivo)	(Passivo)	(Despesas)	(Despesas)
Disponibilidades (a)		1.000	261	-	-
Banco BTG Pactual S.A.	Sem prazo	1.000	261	-	-
Aplicação interfinanceira de liquidez		160.656	-	5.650	3.304
Banco BTG Pactual S.A.	15/12/2025	160.656	-	5.650	3.304
Títulos e valores mobiliários		12.196	11.771	426	19
Banco BTG Pactual S.A.	24/05/2027	12.196	11.771	426	19
Outros ativos		348.567	312.923	342.596	-
Banco BTG Pactual S.A. (b)	Sem prazo	325.821	21.267	342.596	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	22.719	291.631	-	-
Pan Corretora de Seguros Ltda.	Sem prazo	27	25	-	-
Depósitos à vista (c)		(356)	(456)	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	-	(337)	-	-
Pan Corretora de Seguros Ltda.	Sem prazo	(356)	(119)	-	-
Depósitos interfinanceiros (d)		(30.248.667)	(15.294.181)	(2.390.897)	(608.402)
Banco BTG Pactual S.A.	30/09/2027	(30.248.667)	(15.294.181)	(2.390.897)	(608.402)
Depósitos a prazo (e)		(303.531)	(196.350)	(11.309)	(13.477)
Banco BTG Pactual S.A.	25/09/2030	(303.531)	(168.236)	(10.989)	(3.254)
Pan Corretora de Seguros Ltda.	-	-	(26.381)	(320)	(9.866)
Pessoal chave da Administração	-	-	(1.401)	-	(357)

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas

Banco PAN S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



Recursos de emissão de títulos		(22.547)	(2.202)	(846)	-
Banco BTG Pactual S.A.	29/08/2030	(22.547)	(2.202)	(846)	-
Obrigações por operações compromissadas		(2.800.000)	(4.750.000)	(357.837)	(387.470)
Banco BTG Pactual S.A.	01/10/2025	(2.800.000)	(4.750.000)	(357.837)	(387.470)
Instrumentos financeiros derivativos (f)		(14.624)	14.118	(40.305)	30.665
Banco BTG Pactual S.A.	30/09/2030	(14.624)	14.118	(40.305)	30.665
Outros passivos		(359.560)	(469.838)	98.044	96
Banco BTG Pactual S.A. (g)	Sem prazo	(318.748)	(434.947)	98.044	96
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(40.725)	(34.891)	-	-
Ali Crédito e Pagamentos Ltda.	Sem prazo	(87)	-	-	-
Receita de prestação de serviços		-	-	471.843	270.491
,Too Seguros S.A. (h)	-	-	-	471.843	270.491
Despesas de Pessoal		-	-	(110)	(180)
,Too Seguros S.A.	-	-	-	(110)	(180)
Outras despesas administrativas		-	-	(170)	(26.288)
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	-	(5.470)
,Too Seguros S.A.	-	-	-	(170)	-
BTG Pactual Corretora	-	-	-	-	(66)
Tecban S.A.	-	-	-	-	(557)
Câmara Interbancária de Pagamentos	-	-	-	-	(20.195)
Outras receitas e despesas operacionais		-	-	(410)	(191.790)
Banco BTG Pactual S.A. (j)	-	-	-	(8.662)	(186.067)
,Too Seguros S.A.	-	-	-	8.252	-
Câmara Interbancária de Pagamentos	-	-	-	-	(5.273)
Resultado obtido na cessão de crédito		-	-	78.633	886.172
Banco BTG Pactual S.A. (i)	-	-	-	78.633	886.172

a) Referem-se às contas correntes da empresa Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda.;

b) Referem-se, substancialmente, ao Prêmio de Performance relacionado a cessões de crédito no montante de R\$ 291.514 e valores a receber, referentes a cessões de crédito no montante de R\$ 34.183;

c) Referem-se aos saldos de contas correntes de ligadas mantidas no Banco PAN;

d) Referem-se às captações por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;

e) Referem-se às captações por meio de depósitos a prazo efetuadas pelo Banco PAN;

f) Referem-se às operações de *swap*;

g) Refere-se, substancialmente, ao JCP no montante bruto de R\$ 172.750 (31/12/2024 - R\$ 231.583) e provisão de PLA (passivo de liquidação antecipada) sobre cessões de crédito, no valor de R\$ 117.662 (31/12/2024 - R\$ 198.830); e

h) Refere-se à comissão paga ao Banco PAN e PAN Corretagem pela intermediação de seguros.

b) Remuneração dos administradores

Na reunião do Conselho de Administração realizada no dia 25 de março de 2025, foi aprovada a proposta de Remuneração Anual Global dos Administradores da Companhia para o exercício de 2025, independente do ano em que os valores forem efetivamente pagos, no montante de até R\$ 35.832, e aprovada na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada no dia 30 de abril de 2025. A remuneração dos Administradores da Companhia, está apresentada na nota explicativa 24, na rubrica "honorários".

• Outras informações

Conforme disposto na legislação em vigor, o Banco PAN realiza operações de crédito para pessoas consideradas partes relacionadas, somente em condições compatíveis com as de mercado, inclusive quanto a limites, taxas de juros, carência, prazos, garantias requeridas e para esses possui critérios para classificação de risco para fins de constituição de provisão para perdas prováveis, sem que haja benefícios adicionais ou diferenciados em relação às operações realizadas com clientes de mesmo perfil.

24) Instrumentos Financeiros

• **Gestão de Riscos**

O Banco PAN é uma empresa controlada pelo BTG Pactual e detém exposição em ativos e em passivos envolvendo instrumentos financeiros derivativos, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais, de resultado e de compensação.

O PAN, nos termos da Resolução CMN nº 4.557/17, dispõe de governança, de estruturas, de processos e de procedimentos para o gerenciamento dos riscos por ele assumidos. Ademais, por integrar um conglomerado prudencial, o gerenciamento de seus riscos é realizado por meio de estruturas unificadas no âmbito do Conglomerado BTG, consoante também prevê essa Resolução. Há o comprometimento da Alta Administração do Banco, cabendo ao Conselho de Administração aprovar o apetite por Riscos constante da RAS (Declaração de Apetite por Riscos), e as políticas, as estratégias e os limites de riscos. A responsabilidade por identificar, avaliar, mensurar, monitorar, reportar, mitigar e controlar os riscos, inclusive informar o cumprimento das diretrizes de risco estabelecidas pela Administração, é das áreas de Riscos Financeiros e Capital, Risco de Crédito, Risco Operacional e Controles Internos, Compliance, PLD e Gestão de Continuidade de Negócios. Essas estruturas atuam como segunda linha de defesa, mantendo independência em relação às áreas de negócios, de operações e de suporte corporativo (primeira linha de defesa), sem prejuízo das atribuições da Diretoria (Colegiada) constantes da referida Resolução. A Auditoria Interna também integra, como terceira linha de defesa, a estrutura de gerenciamento de riscos do PAN, se reportando diretamente ao Conselho de Administração, e atua sob a supervisão do Comitê de Auditoria. Monitorando e coordenando os processos de gerenciamento de riscos do PAN, funciona a Comissão de Riscos, que se vincula ao Comitê de Riscos e de Capital do BTG Pactual.

• **Gestão do Capital**

O Banco PAN considera a gestão de capital como um dos pilares estratégicos, que é executada de forma a otimizar o consumo do capital disponível, contribuindo para o alcance dos objetivos e das estratégias da Instituição e sempre observando os limites de capital estabelecidos na regulamentação em vigor.

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de: (i) monitoramento e controle do capital; (ii) avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos da Instituição; e (iii) planejamento de metas e necessidade de capital. É realizado de acordo com os objetivos estratégicos do Banco PAN, as oportunidades de negócios e o ambiente regulatório.

O Banco PAN realiza sua gestão de capital de forma prospectiva e tempestiva, alinhado às melhores práticas e aderente às recomendações emitidas pelo Comitê de Basileia consolidadas na regulamentação baixada pelo CMN e pelo BACEN, através de políticas e estratégias que antecipam a necessidade de capital decorrente de possíveis alterações nas condições de mercado e que são avaliadas periodicamente pela Diretoria e pelo Conselho de Administração. Nessa gestão é contemplada a alocação de recursos de capital para fazer face à expansão dos negócios do Banco, inclusive para os investimentos necessários, de acordo com as estratégias em implementação.

Importante notar que, nessa gestão, há também o comprometimento da Alta Administração, cabendo ao Conselho de Administração aprovar as políticas e as estratégias de gerenciamento de capital, nos termos do art. 48 da Resolução CMN nº 4.557/17.

Limite Operacional – Acordo da Basileia

A partir da data base 30 de junho de 2021, o Banco BTG Pactual passou a exercer, de forma individual, o controle do Banco PAN e, conseqüentemente, passou a fazer parte do grupo de empresas que compõem o Conglomerado Econômico-Financeiro do BTG Pactual, o qual reporta de maneira consolidada, ao BACEN, os indicadores de Capital.

Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos e de capital podem ser consultados no site www.btgpactual.com.br/ri na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Risco.

• **Risco de Crédito**

Refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou pela contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou de remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

A gestão de risco de crédito é realizada com base em políticas e em estratégias de gerenciamento do risco de crédito, dos limites operacionais, dos mecanismos de mitigação desse risco e dos procedimentos destinados a manter a exposição ao risco de crédito em níveis aceitáveis pela Administração.

• **Risco de Mercado**

Refere-se à possibilidade de perdas associadas à oscilação de taxas e aos descasamentos de prazos e de moedas das carteiras ativas e passivas do balanço consolidado Banco PAN. Esses riscos são gerenciados diariamente por meio de metodologias aderentes às melhores práticas e às normas baixadas pelo CMN e pelo BACEN.

As operações estão expostas aos seguintes fatores de risco: taxa de juros prefixada, taxa de juros vinculada à variação cambial e seu respectivo *spot*, variação cambial (US\$), taxa de juros vinculada aos índices de preço (IPCA e IGPM), além de outras taxas de juros (TR).

Os instrumentos financeiros são segregados nas seguintes Carteiras:

Carteira *Trading*: consiste em todas as operações com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros instrumentos da carteira de negociação. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, à obtenção de benefícios dos movimentos de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem; e

Carteira *Banking*: todas as operações não classificadas na carteira *trading*. Consiste nas operações estruturais provenientes das linhas de negócio da Instituição e seus eventuais *hedges*.

Análise de Sensibilidade:

Fatores de Risco	Carteira Trading e Banking Exposições sujeitas à variação:	CENÁRIOS(*)		
		(1)Provável	(2)Possível	(3)Remoto
Taxas de juros	Taxas de juros prefixadas	(34)	(13.357)	(27.973)
Cupom de índice de preços	Taxas de cupom de índice de preços	(38)	(5.925)	(11.167)
Total em 30/09/2025		(72)	(19.282)	(39.140)

A análise de sensibilidade foi efetuada a partir dos dados de mercado de setembro de 2025, sendo considerados sempre os impactos negativos nas posições para cada vértice. Os efeitos desconsideram a correlação entre os vértices e os fatores de risco e os impactos fiscais.

Cenário 1: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 1 ponto base (0,01%) na estrutura a termo de taxas de juros em todos os vértices/prazos. Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 10,01% ao ano ou 9,99% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 1% sobre o preço vigente.

Cenário 2: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 25% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,25). Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 12,50% ao ano ou 7,50% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 25% sobre o preço vigente.

Cenário 3: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 50% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,50). Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 15,00% ao ano ou 5,00% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 50% sobre o preço vigente.

É importante ressaltar que os resultados dos cenários (2) e (3) referem-se a simulações que envolvem fortes situações de *stress*, não sendo considerados fatores de correlação entre os indexadores. Eles não refletem eventuais mudanças ocasionadas pelo dinamismo do mercado, consideradas como baixa probabilidade de ocorrência, e também, por ações que possam vir a ser tomadas pela própria Instituição para reduzir eventuais riscos a que está exposta.

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos essencialmente com finalidade de *hedge* com o propósito de atender às suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes dos descasamentos entre moedas, indexadores, prazos de suas carteiras e arbitragem.

- **Exposição Cambial**

Em 30 de setembro de 2025, a posição dos instrumentos financeiros derivativos, em moeda estrangeira, estava apresentada como segue:

	Notional	Valor de Mercado
	30/09/2025	30/09/2025
Posição Comprada		
<i>Swap</i>	107.252	102.087
Total	107.252	102.087

- **Risco de Liquidez**

Refere-se à possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e ainda, a possibilidade de a Instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade nos mercados.

São realizados acompanhamentos constantes da situação de liquidez, dos descasamentos entre os fatores de risco primários, taxas e prazos dos ativos e passivos da carteira.

O Banco PAN mantém níveis de liquidez adequados, resultante da qualidade dos seus ativos, e do controle do risco, em consonância com a Política de Gerenciamento de Riscos e Capital estabelecida e as exigências das demandas regulatórias do CMN (Resolução nº 4.557/17). Os principais indicadores de Liquidez são apresentados bimestralmente no Comitê de Ativos e Passivos ou sempre que for necessário.

- **Risco Operacional**

Refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, de deficiência ou de inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal que é o risco associado à inadequação ou à deficiência em contratos firmados pela Instituição, bem como as sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela Instituição.

A estrutura de gerenciamento do risco operacional é composta pelas diversas áreas e comitês do Conglomerado (estruturas unificadas) que participam do processo de gerenciamento do risco operacional (e legal), com seus respectivos papéis e responsabilidades, e que prezam pela segregação de funções, pela busca de sinergia entre as unidades, de eficiência, de eficácia e de efetividade dos processos, além do respeito aos limites e aos apetites por riscos definidos pela Administração das empresas do Conglomerado.

Mais informações sobre o processo de gerenciamento de riscos podem ser consultadas no site <https://ri.bancopan.com.br/>.

25) Valor justo dos ativos e passivos financeiros

Segundo o IFRS 13, a mensuração do valor justo utilizando uma hierarquia de valor justo que reflita o modelo utilizado no processo de mensuração, deve estar de acordo com os seguintes níveis hierárquicos:

Nível 1: Preços cotados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. Ativos e passivos de Nível 1 incluem títulos de dívida, patrimoniais e contratos de derivativos, que são negociados em um mercado ativo, assim como títulos públicos brasileiros, que são altamente líquidos e ativamente negociados em mercados de balcão.

Mercado Ativo: é aquele no qual as transações para o ativo ou passivo que está sendo mensurado geralmente ocorre com a frequência e volume suficientes para fornecer informações de apreçamento continuamente.

Nível 2: Dados observáveis, tais como preços cotados para ativos ou passivos similares; preços cotados em mercados não ativos; ou outros dados que são observáveis no mercado ou que possam ser confirmados por dados observáveis de mercado para, substancialmente, todo o prazo dos ativos ou passivos. Os ativos e passivos de Nível 2 incluem contratos de derivativos, cujos valores são determinados usando um modelo de precificação com dados, que são observáveis no mercado ou que possam ser deduzidos, principalmente, de ou ser confirmados por dados observáveis de mercado, incluindo, mas não limitados a curvas de rendimento, taxas de juros, volatilidades, preços de títulos de dívida e patrimoniais e taxas de câmbio.

Nível 3: Dados não observáveis devem ser utilizados para mensurar o valor justo na medida em que dados observáveis relevantes não estejam disponíveis, admitindo assim situações em que há pouca ou nenhuma atividade de mercado para o ativo ou passivo na data de mensuração. Portanto, dados não observáveis refletem as premissas que os participantes do mercado utilizariam ao precificar o ativo ou o passivo, incluindo premissas sobre risco.

Ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo

A tabela a seguir demonstra um resumo dos valores justos dos ativos e passivos financeiros em 30/09/2025 e 31/12/2024, classificados com base nos métodos de mensuração adotados pelo Banco para apurar o seu valor justo:

	30/09/2025			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativo				
Títulos e valores mobiliários ao valor justo por meio do resultado	17.506	-	36.457	53.963
Títulos e valores mobiliários ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.484.561	-	32.416	1.516.977
Passivo				
Derivativos	17.737	14.624	-	32.361
31/12/2024				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativo				
Títulos e valores mobiliários ao valor justo por meio do resultado	19.690	35.076	1.199.286	1.254.052
Títulos e valores mobiliários ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.666.787	-	198.905	1.865.692
Passivo				
Derivativos	-	577	-	577

Ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo

A seguir apresenta-se uma comparação entre os principais valores contábeis dos ativos e passivos financeiros do Banco não mensurados a valor justo e seus respectivos valores justos no final do período:

	30/09/2025	
	Valor Contábil	Valor justo
Ativo		
Aplicações interfinanceiras de liquidez	165.727	165.727
Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado	4.569.930	4.278.611
Operações de crédito	61.608.387	72.789.197
Passivo		
Depósitos	41.025.719	41.459.390
Captações no mercado aberto	2.802.305	2.802.305
Recursos de aceites e emissão de títulos	12.200.030	12.205.302
Obrigações por empréstimos	101.632	98.577
Dívidas subordinadas	17.297	18.841

	31/12/2024	
	Valor Contábil	Valor justo
Ativo		
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4.520	4.520
Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado	6.094.142	5.811.596
Operações de crédito	52.121.462	54.044.645
Passivo		
Depósitos	31.383.465	31.464.405
Captações no mercado aberto	4.750.000	4.750.000
Recursos de aceites e emissão de títulos	15.499.197	15.499.197
Obrigações por empréstimos	229.879	231.357
Dívidas subordinadas	15.069	15.069

Os métodos e premissas utilizadas para a estimativa do valor justo estão definidas a seguir:

- As operações de crédito referem-se, basicamente, às operações com taxas pré-fixadas cujo valor justo foi calculado com base nas taxas de juros praticadas pelo Banco nas respectivas datas-bases. As aplicações interfinanceiras de liquidez representam as operações compromissadas de curto prazo e os certificados de depósitos interfinanceiros indexados principalmente a taxas pós-fixadas e os seus valores contábeis se aproximam ao valor justo das operações. Os títulos e valores mobiliários mensurados ao custo amortizado incluem títulos públicos. Seus valores justos foram calculados pelas respectivas PU Anbima e pelo critério de valor presente líquido dos fluxos de caixa que foram descontados por taxas divulgadas no mercado futuro B3 S.A., respectivamente.
- Os passivos financeiros mensurados ao custo amortizado referem-se, basicamente, às operações de depósitos e captações atreladas às taxas pós-fixadas ou indexadores, tais como: CDI, IGPM, IPCA e INPC.
- Para as operações de captação por meio de depósitos com taxas prefixadas e as captações no Exterior em moeda estrangeira, o valor justo foi calculado pelo critério de valor presente líquido dos fluxos de caixa que foram descontados por taxas divulgadas no mercado futuro (B3 S.A.).

26) Outras Informações

a) Caixa e equivalente de caixa

	31/12/2024
Saldos no início do período	
Disponibilidades	5.749
Aplicações em depósitos interfinanceiros	4.520
Total	10.269
	30/09/2025
Saldos no início do período	
Disponibilidades	1.562
Aplicações no mercado aberto	150.000
Aplicações em depósitos interfinanceiros	2.204
Total	153.766

b) Comparação entre as práticas contábeis do BRGAAP e IFRS

Conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 4.818/20, apresentamos a seguir as principais diferenças entre as demonstrações financeiras elaboradas de acordo com o BRGAAP (que é a base contábil para fins de apuração fiscal, bem como para distribuição de lucros aos acionistas), e as demonstrações financeiras consolidadas elaboradas de acordo com as International Financial Reporting Standards (IFRS).

Combinação de negócios

O ágio adquirido em combinações de negócios é resultante da diferença entre a contraprestação e o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos. Esse ágio é amortizado ao longo do prazo previsto para a realização dos benefícios econômicos futuros que fundamentaram seu reconhecimento no BRGAAP. Por outro lado, de acordo com as IFRS, o ágio não é amortizado, mas é testado, no mínimo anualmente, para identificar possíveis impairment. Em relação à aquisição em etapas (*step acquisition*), até o exercício de 2022, o BRGAAP não exigia a mensuração do valor justo da participação anteriormente detida antes da aquisição de controle. Já no IFRS, os efeitos das remensurações impactavam a demonstração do resultado, com o valor correspondente sendo alocado à reserva de lucros. Essa diferença de tratamento contábil até 2022 resulta em uma diferença nos patrimônios entre os GAAPs.

Efeitos tributários

Com base nos itens mencionados anteriormente e considerando que a base tributária do Banco é apurada de acordo com a contabilidade conforme o BRGAAP, são apurados e contabilizados efeitos de impostos diferidos relacionados a essas diferenças de GAAP nestas demonstrações financeiras consolidadas.

27) Eventos Subsequentes

Em 14 de outubro de 2025, Banco Pan S.A. ("PAN") comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que foi informado da intenção do Banco BTG Pactual S.A. ("BTG Pactual") de realizar uma Operação de incorporação de ações.

Diante desse fato, o PAN realizará todas as análises e procedimentos necessários e adequados para avaliação da Operação e manterá seus acionistas e o mercado informados.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas

Banco PAN S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)



Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes do artigo 27, §1º, inciso VI, da Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria do Banco PAN declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas relativas ao período findo em 30 de setembro de 2025.

Declaração da Diretoria sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em observância às disposições constantes no artigo 27, § 1º, inciso V, da Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria do Banco PAN declara que discutiu, reviu e concordou com a conclusão expressa no relatório dos auditores independentes referente às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas relativas ao período findo em 30 de setembro de 2025.

São Paulo, 4 de novembro de 2025.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Roberto Balls Sallouti

Conselheiros

André Santos Esteves

André Fernandes Lopes Dias

Alexandre Camara e Silva

Renato Monteiro dos Santos

Fábio de Barros Pinheiro

Marcelo Adilson Tavarone Torresi

Maíra Habimorad

DIRETORIA

Diretor Presidente

Andre Luiz Calabro

Diretores

Alex Sander Moreira Gonçalves

Bruno Duque Horta Nogueira

Bruno Emil Peuker

Caio Crepaldi Cassano

Christian Flemming

Mariana Botelho Ramalho Cardoso

CONTADOR

Tiago Rachid Cambria

CRC 1SP266263/O-0